

095

EFEITO DA SEROTONINA NA REGULAÇÃO DA PROLACTINA EM RATAS COM HIPERPROLACTINEMIA INDUZIDA POR ESTROGÊNIO. *Ana Lucia Cecconello.*

A prolactina (PRL) é um hormônio hipofisário cuja secreção é regulada por vários fatores sendo que o estradiol tem efeito estimulatório. Sua regulação também envolve sistemas de neurotransmissores centrais como dopamina e serotonina. O objetivo deste trabalho foi avaliar a participação da serotonina na hiperprolactinemia induzida por estrogênio, utilizando um inibidor da síntese de serotonina (pCPA). Foram utilizadas ratas Wistar pesando entre 150 e 200 g, ovariectomizadas. Dois grupos foram tratados com injeções semanais s.c. de benzoato de estradiol (300 microgramas/rata) por duas semanas + pCPA (200mg/Kg) ou salina nos últimos 4 dias; dois grupos receberam veículo oleoso + pCPA ou salina e outros dois sofreram falsa ovariectomia e também receberam salina ou pCPA. Em todos os experimentos o sangue foi coletado por decapitação, centrifugado e o soro armazenado para posterior dosagem de PRL por radioimunoensaio de duplo anticorpo. Os dados foram analisados por ANOVA não paramétrica de Kruskal Wallis seguida de teste de Dunn. Nos grupos de ratas hiperprolactinêmicas tratadas com estrogênio, o pCPA promoveu aumento significativo nos níveis de PRL sérica em relação ao que recebeu veículo ($p < 0,05$). Já nos grupos de ratas normoprolactinêmicas, que não receberam estradiol, tanto castradas quanto intactas, os níveis de PRL sérica não foram alterados com a administração de pCPA. É possível que nas ratas hiperprolactinêmicas tenha havido uma interação entre o estrogênio e o pCPA, responsável pelo aumento paradoxal dos níveis de PRL sérica. Este resultado não foi decorrente de efeito direto do pCPA, uma vez que não foi reproduzido nos grupos controle de ratas normoprolactinêmicas. (FAPERGS, FINEP, CNPq)